

Gnose

A Síntese das Três Montanhas



INTRODUÇÃO

Querido Leitor:

Escrevi esta obra sintetizando todo o caminho, o que tem que fazer cada estudante para chegar à Libertação.

Espero que esta não seja uma das tantas que se tem escrito sobre o mesmo tema, para

aprender-se de memória; isto é para praticá-lo. Isto não permite discussões nem discursos, se não prática.

Quero com esta obra mostrar-lhes o caminho mais curto, mis rápido, para chegar à liberação. Por isso me dei otrabalho de investigar muito a fundo, por meio da prática, para deixar-lhes como herança esta obra, que é o caminho real que cada estudante deve seguir.

Já temos ouvido muitas teorias, muitos discursoso. Vejamos, o qe há nisso tudo? Nada! Tem ficado nada mais que o vazo que vão deixando aqueles elementos. De modo, pois, que com esta obra quero que se chegue ao caminho iniciático.

Isto é para a gente humilde, a gente que anele lberar-se das leis mecânicas que tanto nos tem prejudicado; que chegamos a converter-nos em órgãos da natureza e esquecemos,

verdadeiramente, a que viemos e para onde devemos seguir.

Tem que deixar o orgulho e meter-se com paciência a praticar a linha que dou neste livro, para que o experimentem e possam vocês mesmos dar testemunho mais adiante a outros que perguntem. Não se deve jamais aprender para si mesmo. Se não pensar sempre na humanidade primeiramente.

Quando se pensa na humanidade em geral, assim vai crescendo a chispa do amor, se vai fortalecendo dentro da gente e o ascenso é muito rápido. De modo, pois, que nós aprendemos para ensinar, não para guardar dentro de si todos aqueles conhecimentos e a humanidade que morra.

Eu sou um dos que quisera que não se perdesse nem uma só alma. Por isso me sacrifico e luto, para que entendam verdadeiramente, o que é que têm que fazer cada estudante: para que não percam seu tempo com

teorias vagas, incoerentes, que não fica nada na Consciência da pessoa porque não sabe nem de que está falando.

O melhor é falar com conhecimento de causa, tal como o estou fazendo aqui, com meu coração na mão, suplicando-lhes que pratiquem para que saiam do estado incosciente em que se encontram.

Cabe dizer que a Sabedoria se expressa por meio de alguém quando está preparado. Despreparado, como pode manifestar-se a Sabedoria?

Temos escutado muitos “sabichões” calejados que assumem poses de Mestres, de Hierarquias e estão cheios de orgulho, de cobiça, de luxúria, de todos os defeitos que se vêem palpaáveis, expressar-se através deles. Quando a gente aparenta sabedoria ou humiladae, é quando mais longe dela se está, porque a humildade e sabedoria nascem quando se está bem

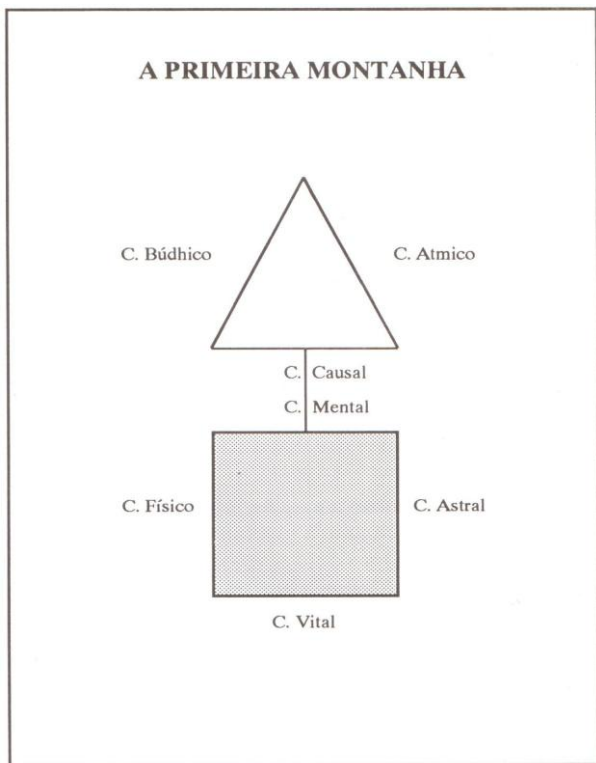
preparado, sem necessidade de comentários e aparências.

Peço-lhes por favor, aos que leiam esta obra, perdoar-me os erros que nela encontre, porque não sou escritor, não sou intelectual. Simplesmente estou descrevendo o que conheço, com meus termos simples e práticos: O CAIMHO DA LIBERAÇÃO.

Fraternalmente,

JOAQUIN A. VALBUENA

A Síntese das Três Montanhas



A PRIMEIRA MONTANHA

Muito se tem falado do Caminho Iniciático. Agora permito-me explicar mais detalhadamente, o caminho da Liberação.

Temos que começar a elaborar nossas próprias energias. Sabemos que o ser humano é uma máquina que tem sete centros: dois superiores e cinco inferiores. Estes cinco centros não trabalham com seu próprio hidrogênio, pelo que a máquina humana anda mal, trabalha muito mal.

Sabemos muito bem, que destes cinco centros inferiores, os quatro primeiros roubam a energia do quinto, que é o centro sexual. Por isso ninguém pode chegar à castidade, se não organiza primeiramente sua máquina humana; que estes centros ou cilindros trabalhem devidamente, cada um com sua própria energia. Assim poderemos fabricar o hidrogênio 12, que é o do centro sexual.

Enquanto não fizermos este trabalho é perda de tempo, porque sempre a parte sexual estará desequilibrada, o mesmo que com os outros centros. O hidrogênio 12, é o hidrogênio do sexo, com que trabalha o sexo normalmente, e o SI-12, é já quando se transmuta, por meio da castidade científica.

Por meio da morte daqueles elementos psíquicos diminutos, que se manifestam a cada instante, a cada momento na gente, já seja de luxúria, de orgulho, de vingança, de ódio, de roubo, enfim; todos estes detalhes são os que roubam e desequilibram a energia sexual e não

permitem à pessoa chegar à castidade, posto que cada centro não está trabalhando com suas próprias energias.

Um rouba ao outro, e todos roubam ao centro sexual, que por sua vez - para poder funcionar - rouba também a energia de outros centros, donde se desequilibra totalmente a máquina humana. Um cruzamento de hidrogênios que não leva ninguém ao equilíbrio, senão que segue alimentando estes elementos psíquicos, sem esperança de chegar ao Caminho da Iniciação.

Assim é como está funcionando todo o estudantado Gnóstico atualmente, sem exceção, porque ninguém fez este trabalho como o estou indicando aqui.

Quem quiser chegar a equilibrar sua máquina humana, deve iniciar pela eliminação de qualquer detalhe que se manifeste, por menor que seja, pedindo à sua Mãe Divina a eliminação. Assim é que vamos equilibrando a máquina

humana, para, verdadeiramente, lograr nosso fim que é o Caminho Iniciático.

Durante o dia manifestam-se todos esses elementos psíquicos, que são os que alimentam ao ego. Com este tipo de morte se vai classificando a energia para cada centro, até que fiquem trabalhando normalmente e podemos então elaborar o SI-12 por meio da transmutação; que é o que nos permite entrar pelo Caminho Iniciático, despertar o Fogo Sagrado e começar a ascender pela Primeira Montanha.

Quando se começa a trabalhar com a morte - tal como tenho ensinado e explico - vem as mudanças da energia no discípulo. Inicia-se com o mercúrio negro, segundo o branco, terceiro o amarelo, e o quarto, o vermelho. O vermelho já é o Fogo Sagrado. Desperta e inicia a ascensão pela medula espinhal.

Este é o princípio do trabalho que temos que realizar. Não há outro caminho para iniciar à

primeira montanha, ou o trabalho esotérico. Podem buscar por onde queiram, se não iniciarem por aí, não começarão o trabalho. Aqui morrem as teorias, e os fatos são os que levam o discípulo adiante.

De modo pois, que aqui são fatos e não palavras. Os discursos são muito bonitos, porém, com os discursos ninguém sai de onde está. Com paciência se consegue tudo o que se quer, e é lógico que o Caminho é difícil, porém não é impossível.

O V.M.Samael falou de tudo isto, nos ensinou, lutou, porém ninguém quis levar à prática, a obedecer o que o Mestre Samael nos indicou em todas as suas obras, senão o que o converteram em puras teorias, discussões, que aquele sabe mais que o outro e assim sucessivamente. Converteram-se em um bando de papagaios, falando do que não conhecem.

As provas para entrar na Iniciação

Entre as provas a que está submetido o discípulo; esta primeiramente, a Prova do Guardião, onde tem que enfrentar sua própria besta que criou através dos séculos.

Segundo, é submetido o aspirante às Quatro Provas: Fogo, Ar, Água e Terra. Em sua devida ordem.

Advirto que a prova do Guardião à que faço menção submete-se a alguém pela primeira vez; se não passa, uma segunda, uma terceira e na quarta já se vai o aspirante, se não passar.

As provas dos quatro elementos são repetidas ao estudante muitíssimas vezes. Não importa que as tenha passado, sempre vão aplicando-as, pois com estas provas dá a nota,

como caminha aqui no físico. Porém, isso não é tudo.

Depois dessas 4 ou 5 provas, segue uma série de provas que vem em cima da gente, provando-se o orgulho, a vaidade, a luxúria, o ódio, etc. Enfim, toda uma série de provas, porém este processo é longo, não é de um ou dois dias, ou se já lhe aplicaram uma prova não vai aplicá-la mais; não senhor, voltam a aplicá-la.

Esta é uma disciplina continua que deve dar-se ao estudante diariamente, para poder sair bem nessas provas que no regular são pequeníssimas, que são mais difíceis de passar: o sentimentalismo, o apego aos bens materiais, à família, etc. Nisto deve polir-se, haver compreendido muito a fundo, para poder sair bem no interno; do contrário perde tudo, e aí pode estancar-se até nova ordem, até que corrija.

O Ascenso pela Primeira Montanha

Quando alguém trabalha com o hidrogênio SI-12, despertou seu Fogo Sagrado, iniciou a ascender a Primeira Montanha; já é aceito como discípulo. Lembre-se querido leitor, que a Primeira Montanha, são as Iniciações de Fogo, onde de acordo com o trabalho psicológico que o discípulo vai realizando, vai ascendendo o Fogo Sagrado com maior rapidez.

De modo, pois, que isto deve ter equilíbrio entre a morte e o nascimento, se é que quer verdadeiramente avançar pelo Caminho, porque esta energia - o Fogo Sagrado - ascende de acordo com os méritos do coração. Um egoísta demora muito tempo, três vezes mais, para ascender o fogo, posto que é uma pessoa que quer tudo só para ela, e não ensinar aos demais. Ou seja, que não lhe importa a Humanidade e é o principal que deve ter um Iniciado: ter em conta que se ele quer

salvar-se, deve lutar para salvar aos demais, para que não fracassem. Isso se chama Amor.

Na primeira vértebra conquistada se recebe a espada: Uma espadinha pequena, bainha branca, que de uma vez deve pô-la no cinto, porque a loja negra virá por cima dele, a brigar, a quitar essa vértebra que se ganhou, e com essa espada deve defender seu trabalho, porque lhe custou. As magas negras chovem aos montões, física e internamente, empenhando-se em roubar o fogo que se ganhou.

E à medida que vai subindo o fogo, vai aumentando a espada - até que encarna o seu Íntimo - que já vem a ser a espada flamígera; a espada de mágicos poderes, que tem poder sobre a Natureza.

Quando alguém encarna ao Íntimo, o colhe a Lei do 7, ou seja, que o Íntimo a cada 7 anos vai se manifestando com mais força, mais sabedoria, mais esplendor, mais poder dentro de si, até chegar

à idade de 42 anos. Não devemos nos iludir pensando que porque encarnamos ao Íntimo vamos ficar com toda a sabedoria e toda a força, porque Ele nasce como qualquer menino, e vai crescendo e expressando-se pela Lei do 7; até chegar à idade madura que são os 42 anos, e aí sim está em todo o seu esplendor.

Quando se fala em anos, não se está falando em anos físicos ou tridimensionais, se não de anos esotéricos.

Assim vamos ganhando vértebra por vértebra, vão despertando os Chacras e as Igrejas. O Iniciado vai dominando os quatro elementos da Natureza à medida que vai ascendendo; até que chegue à Quinta de Maiores, que é qualificado como Homem autêntico. Na Quinta Iniciação de Maiores é quando o Iniciado escolhe o Caminho: o Direto ou o Espiral. O Caminho é escolhido de acordo com a revolução da Consciência: Se é uma pessoa passiva, escolhe a espiral; se é revolucionária, escolhe o Caminho Direto. Aquele

que escolhe a espiral é porque não lhe interessa sua liberação, e a espiral não a aconselha a um inimigo, porque não chega nunca à liberação.

De modo, pois, que convido àqueles revolucionários que reflitam e joguem-se o todo pelo todo.

O Caminho Direto trás triunfos, pagamentos feitos pela Hierarquia. Pela espiral não há triunfos, nem pagamentos nem nada.

Quando se escolhe o Caminho e escolhe o Direto, é que vem a encarnar a tríade primária, que é ATMAN, BUDHI E MANAS.

Quando alguém fabrica o seu Corpo Causal (Manas), de fato se encarnam as duas forças superiores, e torna-se um Iniciado de Mistérios Maiores. Fica convertido em um Mestre de Mistérios Maiores, Mistério do Fogo; porém não há que confundir os Mistérios do Fogo com as

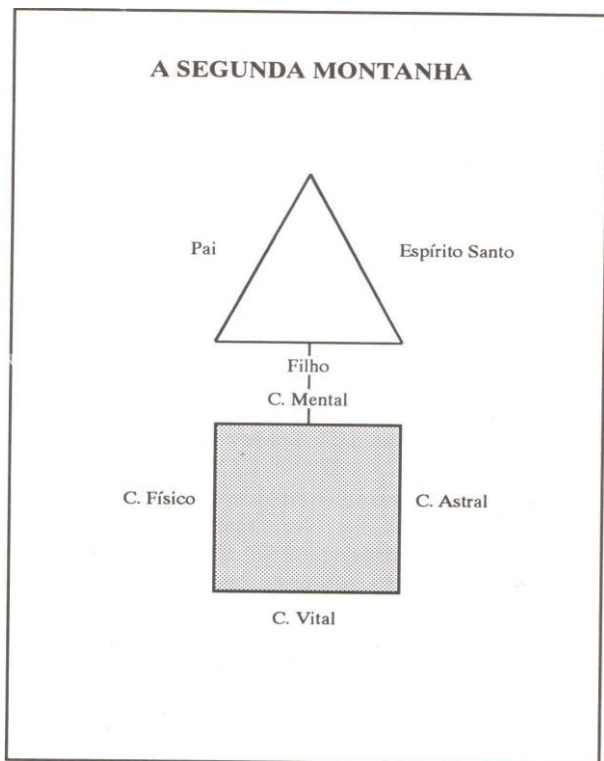
Iniciações de Ouro, que são completamente diferentes.

Faço esta aclaração para que todo aquele que leia esta obra saiba o que deve fazer primeiro, para iniciar a Primeira Montanha.

Quando se encarnam estas 3 forças dentro do Iniciado, converte-se em um grande Mestre. Ao término dessa Montanha tem direito a entrar numa capela redonda, muito bonita, onde pode dar-se um descanso: meditar, fazer uma recordação ou retrospectão de todo seu trabalho que acaba de realizar. Isto é minucioso, porque aí há muita sabedoria para que o Mestre a manifeste mais tarde; para logo renunciar a essa felicidade e empreender a Segunda Montanha.

Este é como um descanso para o Iniciado, uma recuperação de forças para poder empreender a Segunda Montanha, onde vai fabricar os Corpos de Ouro ou Corpos Existenciais do Ser. Isso é muito mais estrito, mais minucioso.

A Síntese das Três Montanhas



A SEGUNDA MONTANHA

À medida que o Iniciado começa a trabalhar com a fabricação dos Corpos de Ouro, aqueles de Fogo vão morrendo e vão sendo trocados pelos de Ouro.

Na Segunda Montanha o trabalho é muito mais exigente que na Primeira Montanha; não se

pode dar um passo que não seja baseado na morte e no nascimento, são os Três Fatores definitivamente. Quem, na Segunda Montanha, não estiver morrendo, não pode seguir adiante e não pode ficar estático, porque sobe ou baixa, e como não está morrendo, tem que baixar. A morte é básica e fundamental para poder ir escalando por esta Segunda Montanha.

Nesta Segunda Montanha não há descanso para o Iniciado, porque a Lei está em cima. Quando alguém quiser sentar-se e descansar, a Lei lhe diz: “circule, circule”; ou seja, não se pode ficar parado.

Aí se inicia o Drama de Jesus, o Cristo. O Drama Cósmico que cada Iniciado deve viver nos mundos internos, passo a passo, porém muito consciente, porque aí não se pode dar um passo sem ter consciência. Passa-se por aquele Drama tão conscientemente, que se crê por instantes que é em carne viva, porque não há um passo dado por Jesus

que não deva dar alguém: a dor, a amargura, tudo se sente como se fosse carne viva.

Por isso o Mestre Jesus disse: “EU SOU O CAMINHO, EU SOU A VERDADE”, porque ninguém poderá chegar ao Pai se não por meio do Cristo, da Cristificação total.

Na Segunda Montanha é onde se dá ao Luxo de encarnar o Cristo Interno, Individual, o de todos os poderes sobre o Cosmos, sobre a Natureza e sobre tudo. Este menino é de uma figura belíssima, que não se pode explicar verbalmente porque a palavra desfigura.

Também o colhe a Lei do 7. Ele nasce como um menino pequeníssimo, de colo, e vai crescendo de acordo com os Três Fatores que o Iniciado realiza, e o Amor, porque o alimento do Cristo é o Amor, porque Ele é Amor.

A medida que vai ascendendo o Iniciado, o menino vai crescendo e manifestando-se com mais

poder e mais sabedoria. Vai despertando suas faculdades terrivelmente poderosas, onde já tem poder sobre o Cosmos e sobre todas as Criações.

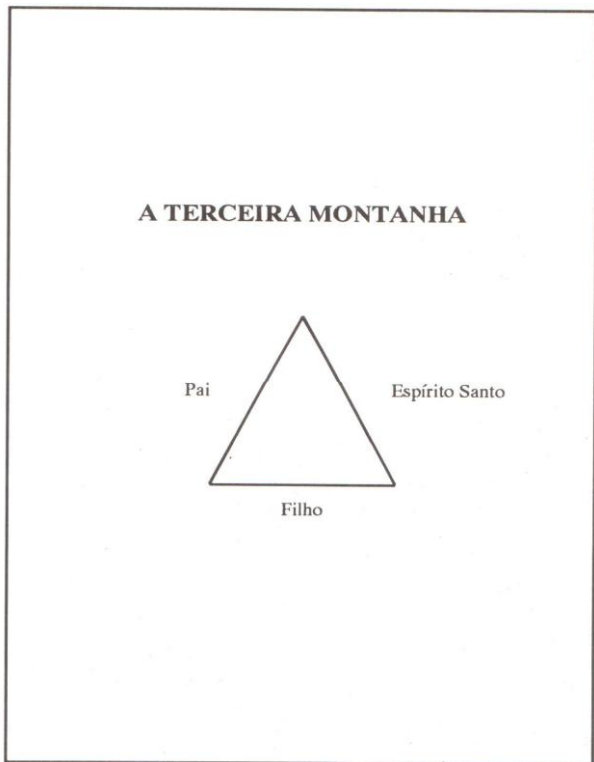
Quando este menino se desenvolve, que se fabrica o Corpo Causal de Ouro, é onde se recebe a autêntica Iniciação Venusta. Aí é onde deve começar a desintegrar o Eu Causa totalmente, que não fique nem sombra dos defeitos, para poder ter acesso à Terceira Montanha.

Por isso é que o Iniciado tem que desintegrar o Eu Causa. Sem a desintegração do Eu Causa não poderá jamais pisar às portas do Absoluto, porque pode haver encarnado ao Pai, Filho e Espírito Santo dentro de si, porém esse Pai, Filho e Espírito Santo ante o Absoluto são mecânicos; não se pode penetrar porque o Raio da Criação está dividido em 3 leis, o que não lhe permite entrar no Absoluto.

Por isso se diz que “Deus mesmo deve morrer”, porque ao haver encarnado, esse Iniciado,

as 3 forças superiores, Pai, Filho e Espírito Santo, é um Deus, capaz de criar por meio do Verbo; porém como ante o Absoluto são mecânicas, ele deve passar por uma grande morte mística para pode fundir essas leis numa só.

A Síntese das Três Montanhas



A TERCEIRA MONTANHA

Como lhes dizia, a Terceira Montanha é a morte mística de duas leis, para fundirem-se numa só. Estas se chamam as Iniciações de Luz. Este já é um Iniciado de Luz, porque eliminou o Eu Causa em sua totalidade; porque o Iniciado teve que eliminar o Eu Causa em cem por cento. Então converte-se “NO FILHO MUI AMADO DO PAI”, um Filho da Luz.

Aquele que chega a esta etapa da Cristificação total se converte em um Filho de Luz e do Amor, porque é uma força universal e

cósmica, consciente a todo instante e a todo o momento, sem perder a Individualidade.

Estes são os Filhos da Luz, aqueles que chegam a cristificar-se totalmente, que não tem mancha, nem por dentro e nem por fora, nem sombra sequer de ego. Aí é quando pode regressar ao seio do Pai, cheio de felicidade absoluta e com plena liberdade, porque é uma liberdade autêntica. Chega-se à Imortalidade, onde pode conservar seus veículos sem estar sujeitos a leis nem ao tempo.

Por isso Jesus tem seu corpo físico, todos seus Corpos Existenciais do Ser, fora do tempo. Não tem nada a ver o tempo com esses veículos porque sempre estarão jovens e como ele os queira transformar, porque tem o poder da ubiqüidade.

Por isso o símbolo do Grande Sepulcro e a Grande Cruz, com sua coroa repleta de pedras preciosas, vivas, que é a culminação total da Terceira Montanha. O símbolo do Sepulcro é o

símbolo de quando morrem as duas forças para nascer como unidade.

Então o símbolo do Sepulcro ou do Ataúde é pela morte que deve passar o Iniciado, para logo crucificar-se como um Cristo e colocar-se a Grande Coroa, que simboliza a Coroa de “REI DOS REIS”.

Das duas leis, uma é absorvida e fica unido à Grande Lei, conectado ao Absoluto diretamente pela Grande Lei. Esse é o símbolo dos Astecas, A ÁGUIA TRAGANDO A SERPENTE, para chegar à Unidade, à Liberação total.

O Absoluto ao pode ser descrito, porque é de onde depende a Criação, tudo o que existe. Está livre de leis, porque é a Grande Lei. De modo pois, que tudo sai e volta ao Absoluto: as Mônadas saem inconscientes, e ao realizar o trabalho que faço menção nessa obra, tem que regressar com cem por cento de consciência ao Absoluto, formando parte

da Grande Consciência e a gozar dessa felicidade absoluta.

Para ter direito a ficar no Absoluto definitivamente, o Iniciado tem que ter deixado um discípulo no Caminho, já trabalhando, para poder dar-se ao luxo de desaparecer.

Enquanto não deixe um discípulo – um Iniciado que tenha escolhido o Caminho Direto e esteja fazendo sua Revolução da Consciência com os Três Fatores – não pode entrar no Absoluto para ficar definitivamente, apenas tem que entrar e sair.

Por isso o Mestre Samael se deu ao luxo de desaparecer desta Humanidade, porque deixava a mim. Se não tivesse sido assim o Mestre estaria aqui conosco fisicamente, trabalhando e lutando.

Não dou mais detalhes nesta obra, porque o discípulo tem que, por si mesmo, descobrir os triunfos, os pagos e todos os prêmios que a

A Síntese das Três Montanhas

Hierarquia vai-lhe dando por seus grandes sacrifícios.

CONCLUSÃO FINAL

Esta será a última obra que se escreve aos irmãos da Senda, porque não se vão a escrever mais. O Mestre Samael esgotou sua vida chamando-nos, mostrando-nos o Caminho, e perdeu seu tempo, posto que até agora não há ninguém que tenha, verdadeiramente, iniciado o Caminho Real.

Digo que esta é a última obra, porque este é um chamado que faço a todo o estudantado gnóstico para que deixem de teorizar, de discursos ao ar e metam-se a trabalhar, porque o tempo é

demasiado curto para seguir no que se está, sem fazer nada.

O Tempo do Fim se acerca a passos gigantes. O primeiro sinal se está cumprindo, que é quando a Lua se divide em dois pedaços, e isso já entrou em ação. A Lua já está partindo-se. É o primeiro aviso; quando a Lua se parta em dois pedaços o fim terá chegado, e já começou.

De modo, pois, que não há tempo a perder em discursos, em macaquices, em bobagens que não levam ninguém a nenhuma parte. São os três fatores os que se devem praticar para poder alcançar méritos e poder ser transportados para a Ilha por seus méritos.

O Segundo Sinal, já para o Fim, é quando apareça o Quinto Anjo do Apocalipse, que fará chover fogo sobre a Terra.

Muitos rirão e pensarão que eu estou assustando. Não sou um mete-medos; estou

falando conscientemente o que conheço. Não estou falando teorias vagas, sem fundamento. Fala minha consciência.

Quando saia o Quinto Anjo com sua espada, fazendo chover fogo sobre a Terra, estará com ELE “A GRANDE ÁGUIA”, pronta para o ataque. Com suas garras destroçará todo aquele maligno que encontre pela frente. Ninguém escapará. Somente aqueles que tenham trabalhado com os Três Fatores terão a oportunidade.

Pensava-se que isto demoraria muito tempo; não. Estamos sobre o tempo.

De modo pois, que este é um chamado que faço a todo o estudantado, para que deixem de lutar uns contra os outros e ponham-se a trabalhar seriamente, como faz um verdadeiro Gnóstico.

CHAMADO ESPECIAL ÀS DAMAS GNÓSTICAS

Vendo e analisando profundamente o caso das mulheres, dirijo-me a elas com o fim de sacá-las desse estado ou desse complexo em que se encontra a mulher de hoje em dia.

Resulta claro e preciso que a mulher, ante o varão, não é deficiente em nenhum sentido. É o complemento do varão, e o varão por sua vez é o complemento da dama. Por isso se unem casais, para criar.

De modo que o complexo das mulheres é porque nós, “os machistas”, o criamos através dos séculos. Equivocadamente dizem que a mulher é lunar e que o homem é solar. Isso é falso, porque a mulher é tão lunar quanto o homem que não tenha criado seus Corpos Solares.

Tanto direito tem o varão como a dama à sua Liberação e tem as mesmas possibilidades: a mulher com seu corpo feminino pode chegar a Liberação, a converter-se em uma grande Hierarquia. Isso de que deve desencarnar e vir num corpo masculino para poder liberar-se é falso. Isso é falso. Conheço muitas Hierarquias que se levantaram com seu corpo feminino e hoje são grandes Hierarquias, que ajudam e trabalham pelo bem da Humanidade.

Este é um chamado que falo às damas para que despertem desse complexo e se “coloquem as pilhas”, a trabalhar com os três fatores.

Uma dama que cria seus Corpos Solares é um Grande Mestre ante a Loja Branca; não importa o corpo que tenha. Deixa de ser lunar e passa a ser solar. O mesmo que o varão que não tenha criado seus Corpos Solares, é lunar, pertence à parte feminina porque não criou seus Corpos Solares.

Faço esta aclaração pelo bem de toda a irmandade gnóstica, tanto homens como mulheres, para acabarmos de vez com esse equívoco tão grave que há contra a mulher.

Aconselho às damas gnósticas que trabalhem com o fator morrer em suas casas. Lidando com seus filhos, com seu esposo, com os problemas da casa; pode estar trabalhando definitivamente bem com o morrer. O nascer, pois já o sabem que sim, podem trabalhar; e o sacrifício pela Humanidade, que é indispensável, com somente apoiar ao esposo para que saia a difundir o ensinamento. Esse sacrifício se chama sacrifício pela Humanidade. Então, estão trabalhando em sua

casa com os Três Fatores, sem necessidade de correr risco de cumprir missão.

O varão deve respeitar ao que corresponde à dama; cada qual tem suas atribuições. A dama também, deve respeitar as atribuições do varão, não tomar-se a casa de assalto e querer mandar no que não se deve mandar. Ou seja, que isso chame-se equilíbrio. Os casais devem pôr-se de acordo para cada um respeitar seus limites e assim guardam o equilíbrio e então o trabalho torna-se muito mais fácil para os dois.

Tudo na vida necessita equilíbrio. Assim os lares não se convertem em infernos; assim é que se vem a desfrutar do matrimônio. Do contrário, com esse desequilíbrio que andamos, o matrimônio é um inferno; vêm as separações e os problemas que se agigantam cada dia mais.

Espero que estas frases cheguem ao coração de cada dama, para que despertem e surjam como devem surgir. Adiante! Estamos

nesta Grande Batalha e temos que vencer. Temos que avançar e vencer!

Até aqui vão minhas palavras, dirigidas de todo o coração a todas as Damas Gnósticas que estão neste Caminho, para que não percam seu tempo lamentavelmente. À batalha! À batalha! À batalha!

**JOAQUIN AMORTEGUI VALBUENA
(MESTRE RABOLU)**